

Medicina

Avaliação de Parâmetros de Qualidade de Vida em Hipertensos e Hipertensos Diabéticos num Município do Sul de Minas

Sabrina Miyuki Morishigue Kawakami - 7º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Bernardo Dias Camargo - 7º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Daniel Fernando Ribeiro Pinheiro - 7º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Vivian Tiemi Okamura - 8º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Aline Carvalho Pereira - Orientadora DME, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica caracterizada por níveis de pressão arterial sistólica acima de 140 mmHg e/ou diastólica acima de 90 mmHg, muito associada a outras alterações, como obesidade, dislipidemia e diabetes mellitus (DM) e com prevalência de 32% nos adultos brasileiros e 60% nos idosos. A DM tipo 2 tem prevalência de 10,5% da população brasileira e cerca de 40% dos pacientes com diagnóstico recente de DM tipo 2 têm HA. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de vida de hipertensos e hipertensos diabéticos; comparar parâmetros relacionados qualidade de vida entre os dois grupos; e identificar pontos importantes para subsidiar ações da atenção primária para melhorar aspectos de saúde e qualidade de vida desta população. Foram realizadas coletas nos Programas Saúde da Família e em casas nas áreas de cobertura dos Agentes Comunitários de Saúde do município de Lavras – MG. Foram feitas entrevistas com pacientes maiores de 18 anos hipertensos com ou sem outras comorbidades, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram aplicados o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e a Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida – SF-36. As respostas foram tabuladas para análise quantitativa e qualitativa. A análise dos dados evidenciou que a associação de comorbidades impacta significativamente na qualidade de vida, especialmente nos domínios capacidade funcional e vitalidade. Ainda assim, é importante que sejam realizadas ações de promoção de qualidade de vida, com estímulo à atividade física, alimentação saudável, otimização do tratamento de doenças, especialmente crônicas.

Palavras-Chave: Capacidade Funcional, Vitalidade, SF-36.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/rl6fIPwgvjA>